



Investimento de 25.5 milhões de euros para acelerar o desenvolvimento de Medicamentos de Terapia Avançada

- *Financiamento de 25.5 milhões de euros promete acelerar o desenvolvimento de medicamentos inovadores de terapia génica e terapia celular.*
- *Co-liderado pela Universidade de Sheffield e pela empresa farmacêutica Pfizer, o projeto ARDAT reúne especialistas de 34 organizações públicas e privadas*
- *O iBET e o CNC-UC são as duas entidades portuguesas que participam no projeto.*

Oeiras, 01 de Março de 2021 – Investigadores portugueses do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) e do iBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica participam no projeto europeu **ARDAT** (<http://ardat.org/>), que pretende acelerar o desenvolvimento de Medicamentos de Terapia Avançada (da sigla inglesa, ATMPs). Estes medicamentos inovadores são de origem biológica e têm grande potencial para tratar doenças que requerem soluções personalizadas e de medicina regenerativa, como o cancro, as doenças raras e as doenças degenerativas. Os ATMPs apresentam a vantagem de eliminar ou reduzir significativamente a necessidade de tratamento prolongado, permitindo uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes.

O projeto ARDAT, co-liderado pela Universidade de Sheffield e pela empresa farmacêutica Pfizer, recebe 25.5 milhões de euros da *Iniciativa de Medicamentos Inovadores (IMI)*. Este consórcio reúne especialistas de organizações públicas e privadas europeias e americanas, num esforço conjunto para gerar conhecimento sobre o modo de ação dos ATMPs. O consórcio tem como grande objetivo contribuir para a definição de normas e padrões adequados, que ajudem a acelerar o desenvolvimento dos ATMPs e a sua disponibilização aos pacientes, garantindo a sua eficácia e segurança.

São objetivos do projeto desenvolver modelos preditivos da resposta dos pacientes aos ATMPs, compreender como estes medicamentos são processados pelo organismo e identificar mecanismos pelos quais o sistema imunitário do paciente pode reagir e comprometer a eficácia e segurança do tratamento. Um aspeto importante do projeto será o envolvimento das entidades reguladoras, crucial para a adoção de procedimentos standardizados para a avaliação de segurança e eficácia dos ATMPs que precede a sua aprovação.



Segundo os especialistas, o mercado dos ATMPs deverá crescer exponencialmente nos próximos anos, prevendo-se a submissão anual de 10 a 20 novos pedidos de licenciamento de ATMPs à agência americana do medicamento e alimentação (FDA) até 2025. Espera-se que o projeto ARDAT contribua para quebrar barreiras e acelerar o desenvolvimento de ATMPs ajudando a que, cada vez mais, estes tratamentos transformadores estejam disponíveis para pacientes que sofrem de condições médicas complexas.

As entidades portuguesas envolvidas no consórcio, CNC-UC e iBET, terão um papel fundamental na avaliação da imunogenicidade de produtos de terapia génica. A equipa de Coimbra será responsável pela produção de diferentes vetores de terapia génica, cuja resposta imunitária e toxicidade será avaliada em Oeiras, recorrendo a modelos celulares 3D de tecido neurológico humano, regressando em seguida novamente a Coimbra para avaliação em modelos animais de doença.

Nas palavras de Luís Pereira de Almeida, Professor da Universidade de Coimbra e Presidente do CNC-UC, *“Nos últimos anos temos assistido a um aumento do número de terapias génicas e celulares em ensaios clínicos. É do interesse de todos, investigadores, doentes, indústria e agências reguladoras, conhecer em detalhe a resposta do organismo a estes medicamentos por forma a adaptar a terapêutica e maximizar eficácia e segurança dos tratamentos. É por isso muito gratificante fazer parte de uma equipa internacional e multidisciplinar como esta.”*

Catarina Brito, Investigadora Principal do iBET, acrescenta *“Uma das grandes mais-valias deste projeto é a partilha de conhecimento. Esta é uma área em que o desenvolvimento foi feito inicialmente por grupos académicos e pequenas empresas de biotecnologia, e que a grande indústria farmacêutica abraçou recentemente (há cerca de 5 anos). Por isso, o desenvolvimento tem sido muito rápido mas o conhecimento está muito fragmentado pelos vários tipos de organizações. Este projeto pretende colmatar esta limitação, reunindo os vários intervenientes para partilha de experiência e desenvolvimento de procedimentos standardizados”*.

O projeto ARDAT - *Accelerating Research and Innovation for Advanced Therapies* - é um consórcio pré-competitivo com a duração de 5 anos, apoiado pela *Innovative Medicines Initiative* (IMI) um programa co-financiado pela União Europeia e pela Federação Europeia da Indústria Farmacêutica e Associações (EPFIA) e liderado pela Pfizer e pela Universidade de Sheffield.



Sobre o IMI

IMI é uma parceria entre a União Europeia e a indústria farmacêutica europeia, representada pela Federação Europeia das Associações e Indústrias Farmacêuticas (EFPIA). Através do programa IMI 2, o IMI tem um orçamento de € 3,3 bilhões para o período 2014-2020. Metade desse valor é financiado pelo programa de investigação e inovação da UE, Horizonte 2020. A outra metade provém de grandes empresas, principalmente do setor farmacêutico. As empresas associadas não beneficiam de qualquer financiamento da UE, mas contribuem para os projetos "em espécie", por exemplo, doando o tempo dos seus investigadores ou fornecendo acesso a instalações ou recursos de investigação.

Para mais informações: www.imi.europa.eu

Sobre o iBET

Fundado em 1989 como uma instituição de Investigação e Desenvolvimento (I&D) vocacionada para estabelecer pontes entre a academia e a indústria, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET) é hoje a maior instituição privada portuguesa sem fins lucrativos, dedicada à investigação em biotecnologia, área em que foi pioneiro.

Referência global na aplicação da biotecnologia e da bioengenharia à saúde, o iBET aposta no desenvolvimento de vacinas, anticorpos, proteínas recombinantes, células estaminais, terapia génica e outros produtos terapêuticos inovadores. Para além do sector da saúde, o iBET tem ainda uma forte posição nas áreas da Nutrição Clínica, Indústria Alimentar e no setor Agroflorestal.

O iBET desenvolve em simultâneo mais de 70 projetos de I&D, assegurados por cerca de 215 investigadores, incluindo doutorados, engenheiros, técnicos e bolseiros. As suas competências são apoiadas por uma rede académica e empresarial dinâmica e multidisciplinar o que, juntamente com a sua estrutura orientada para a obtenção de resultados aplicados, lhe permite transferir o conhecimento que cria para as empresas, ajudando-as a inovar, a criar valor, emprego e crescimento económico.

Para mais informações: www.ibet.pt

Sobre o CNC-UC

CNC é uma instituição científica que visa fomentar a investigação biomédica e o ensino pós-graduado multidisciplinar na Universidade de Coimbra. De modo a ir ao encontro do impacto social que se espera da investigação em biomedicina, foi feito um esforço para aliar os resultados da nossa investigação fundamental à biotecnologia e investigação aplicada, com parcerias com a atividade clínica, indústria farmacêutica e outro tecido económico e produtor da região. O CNC integra o consórcio de investigação [CIBB](#), uma parceria estratégica entre o CNC e o [iCBR](#). O CIBB reúne o maior conjunto de investigadores de excelência nas áreas da Biomedicina e da Biotecnologia na zona CENTRO. É uma unidade de Investigação e Desenvolvimento financiada pela FCT (UIDB/04539/2020). Mais informações sobre o CIBB [aqui](#).

O CNC junta investigadores das [Faculdades de Medicina, Farmácia, Ciências e Tecnologia](#), do [Instituto de Investigação Interdisciplinar](#), do [Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra](#) e do [Instituto Português de Oncologia](#). A sólida parceria existente entre o CNC, a atividade clínica e a indústria farmacêutica tem sido o catalisador do não só do desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada no CNC, como também do ensino pós-graduado e transferência de tecnologia. O CNC é parceiro fundador do [Biocant](#) e do [Health Cluster Portugal](#), num claro estímulo à transferência de tecnologia e à criação de novas empresas biomédicas e biotecnológicas. O Centro está fortemente empenhado na preparação da nova geração de investigadores, na formação pós-graduada multidisciplinar na [Universidade de Coimbra](#). Em 2002 lançou o [Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina](#) que promove formação multidisciplinar avançada em áreas emergentes da Biologia e Biomedicina.

O CNC é coordenador das Redes Europeias [FOIE GRAS](#) e [Sny2psy](#) e pertence à rede [NEURASMUS](#). O Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra foi uma das 16 Instituições Nacionais que subscreveram o [Acordo de Transparência sobre a Investigação Animal em Portugal](#), promovida pela [Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório \(SPCAL\)](#), em colaboração com a [European Animal Research Association \(EARA\)](#). Sendo uma instituição moderna onde surgem permanentemente novos desafios científicos e sociais, o CNC está fortemente dedicado à comunicação de ciência. A nossa estratégia de comunicação assume a responsabilidade de desenvolver formas inovadoras de envolver a sociedade na investigação científica, disseminar informação científica, contribuir para a literacia científica e estabelecer estratégias que promovam atitudes positivas da sociedade perante a ciência e os cientistas.

Para mais informações: www.cnc.uc.pt

Comunicado de imprensa



Para mais informações, por favor, contacte:

iBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica

Hugo Soares | hsoares@ibet.pt | 915 680 594

Carolina Figueira | carolina.figueira@ibet.pt | 214 469 361

CNC-UC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra

Sara Amaral | sara.amaral@cnc.uc.pt | 239 820 190

Parceiros Académicos e PMEs



Parceiros EFPIA



Entidades Financiadoras:

